

"SALA DO FUTURO"

ONDE A EDUCAÇÃO E A TECNOLOGIA ANDAM DE MÃOS DADAS

O projeto procura reduzir o abandono escolar precoce, reforçar a igualdade no acesso ao ensino e munir os alunos de "novas competências para singrar no futuro"

MARIANA RIBEIRO

A "Sala do Futuro" nasceu da modernização de um espaço no Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, em 2019, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE). Em junho, valeu ao município de Boticas o "Prémio Autarquia do Ano", marca registada do Lisbon Awards Group, na categoria Educação, subcategoria "Incentivos ao Sucesso Escolar".

Fomos conhecê-la e perceber como é que os mais novos tiram partido desta, no âmbito do programa "Ateliers de Verão", promovido pela autarquia, também através do PIICIE e com o apoio do projeto CLDS 4G "Boticas ComVida".

MAIS-VALIAS

Maria Lopes, 11 anos, gosta "muito da sala. Podemos divertir-nos em grupos, tentar aprender a desenhar e podemos fazer construções. Às ve-



“É uma forma diferente de aprender, mais dinâmica”

MARIA LOPES
11 ANOS

zes, também, fazemos jogos educativos. É uma forma diferente de aprender, mais dinâmica”.

Para Renato Martins, professor de informática, “esta sala ajuda os alunos a conviver com as novas tecnologias. Tem mobiliário móvel, o que promove o trabalho em grupo, e recorre a conceitos como a gamificação, para que eles aprendam de uma forma divertida e comunicativa”.

Ao mesmo tempo, “temos vários materiais aos quais, de outra forma, as crianças não conseguiriam ter acesso. Temos, também, a componente da programação e robó-



FOTO: MR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GOMES MONTEIRO EM BOTICAS

tica, temos mesas digitais e computadores híbridos”, destacou.

De momento, a “Sala do Futuro” destina-se a alunos do 1º Ciclo, mas é utilizada, também, para outras atividades. Já foi usada pelo Pré-Escolar e, agora, tem sido ocupada para atividades de verão”.

BALANÇO

Em retrospectiva, Renato Martins faz um balanço positivo da sala desde que foi implementada no Agrupamento. “Dantes, os miúdos iam para a Biblioteca, onde há uma sé-

rie de computadores fixos. Agora, nota-se outro gosto ao aprender. Têm material com o qual se identificam muito. Estamos a falar de uma geração que nasceu no meio destas tecnologias e nem todos podem experimentá-las”.

Ao mesmo tempo, a sala “está em permanente acréscimo. Estamos a adquirir novos materiais sempre que podemos”.

Recentemente foram adquiridos “óculos de realidade virtual, mesas de som, uma impressora 3D, materiais que procuram melhorar a experiência dos alunos”, rematou.

Para Fernando Queiroga, “esta nossa sala multifun-

cional tem sido exemplo na região Norte”, porque permite “criar interação e uma familiaridade dos miúdos com estes novos equipamentos e atraí-los”.

Ao mesmo tempo, traz vantagens “para os próprios professores. As cadeiras podem ser dispostas de várias formas para servir diferentes aprendizagens. Queremos que os nossos alunos fiquem com esta apetência e com este conhecimento, mas não os estamos a puxar para o sedentarismo”, venceu.

“Prova disso é o facto de termos, agora, ocupações de tempos livres que incluem atividades des-

portivas. Os alunos precisam deste equilíbrio, para que se sintam bem e não estranhem qualquer equipamento que lhes apareça à frente”, adquirindo “novas competências para singrar no futuro”, defendeu.

“A aprendizagem não pode ser a mesma daquela que era adotada no meu tempo. Temos de criar alguma diferenciação. O mundo mudou. Estamos numa época digital e o futuro é hoje. Esta sala permite que os alunos se sintam integrados na escola, sintam essa evolução, não descurando a outra parte, que também faz falta”, concluiu. ■

BANCAS & ONLINE

04
AGOSTO

EDIÇÃO ESPECIAL

Nossa Senhora da Piedade
Uma romaria com história!

SANFINS DO DOURO

VOZ DE TRÁS-OS-MONTES

75
ANOS

O especial dará a conhecer a origem, histórias de fé, os romeiros e várias curiosidades de uma das maiores Romarias do Douro.



PUB